

Economia

INSTRUÇÕES

- Você recebeu do Fiscal:
 - Este **Caderno de Questões** contendo 2 (duas) questões da **Prova Discursiva** e 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha da **Prova Objetiva**;
 - Um **Cartão de Respostas da Prova Objetiva**, personalizado, para efetuar a marcação das respostas da **Prova Objetiva**;
 - Uma **Folha de Respostas da Prova Discursiva**, personalizada, para escrever as respostas da **Prova Discursiva**.
- Verifique se o cargo especificado no topo da capa deste **Caderno de Questões** corresponde ao cargo no qual você está inscrito e que consta do seu **Cartão de Respostas da Prova Objetiva** e da **Folha de Respostas da Prova Discursiva**. Caso não corresponda, peça imediatamente para o Fiscal trocar o seu **Caderno de Questões**.
- Verifique se os seus dados pessoais estão corretos tanto no seu **Cartão de Respostas da Prova Objetiva** como na sua **Folha de Respostas da Prova Discursiva**. Caso haja necessidade, solicite ao Fiscal para anotar as devidas correções na Ata de Aplicação de Prova de sua sala.
- Transcreva a frase abaixo, **utilizando letra cursiva**, no espaço reservado no canto superior direito do seu **Cartão de Respostas da Prova Objetiva**.

“A simplicidade é o último degrau da sabedoria.”

Khalil Gibran - escritor e filósofo libanês (1883-1931)

- Assine o seu **Cartão de Respostas da Prova Objetiva** no local apropriado para tal.
- O seu **Cartão de Respostas da Prova Objetiva** não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- Leia atentamente cada questão da **Prova Objetiva** e assinale no seu **Cartão de Respostas da Prova Objetiva** a alternativa que mais adequadamente a responde.
- A maneira correta de assinalar as respostas no seu **Cartão de Respostas da Prova Objetiva** é cobrindo, fortemente, **com caneta esferográfica azul ou preta**, todo o espaço a elas correspondente, conforme o exemplo a seguir:



9. Efetue a desidentificação da sua **Folha de Respostas da Prova Discursiva**. Tomando como referência a linha pontilhada, destaque a parte inferior da folha, onde estão contidos os seus dados pessoais, e guarde-a consigo.
10. A **Folha de Respostas da Prova Discursiva** não pode ser dobrada, amassada, manchada, rasgada ou conter qualquer forma de identificação do candidato.
11. Somente será objeto de correção da **Prova Discursiva** o que estiver contido na **Folha de Respostas da Prova Discursiva**, não sendo considerado o que estiver escrito na folha de rascunho da prova discursiva existente no **Caderno de Questões**. Utilize **caneta esferográfica azul ou preta** para escrever as suas respostas na **Folha de Respostas da Prova Discursiva**.
12. Você dispõe de **5:00 (cinco) horas** para responder às **Provas Objetiva e Discursiva**. **Esse tempo inclui a marcação das respostas da Prova Objetiva no Cartão de Respostas da Prova Objetiva e a escrita das respostas da Prova Discursiva na Folha de Respostas da Prova Discursiva**.
13. Após o início da prova será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato.
14. Você só poderá se retirar da sala e deixar o local de prova depois de decorrida no mínimo **1:00 (uma) hora** de prova. Este **Caderno de Questões**, o seu **Cartão de Respostas da Prova Objetiva** e a sua **Folha de Respostas da Prova Discursiva** deverão ser obrigatoriamente devolvidos ao Fiscal.
15. Você só poderá levar este **Caderno de Questões** depois de decorridas no mínimo **4:00 (quatro) horas** de prova, desde que permaneça em sala até este momento. O seu **Cartão de Respostas da Prova Objetiva** e a sua **Folha de Respostas da Prova Discursiva** deverão ser obrigatoriamente devolvidos ao Fiscal.
16. Os 3 (três) últimos candidatos só poderão ser liberados juntos.
17. Lembre-se de solicitar ao Fiscal a devolução do seu documento de identidade quando do momento de sua saída da sala de prova. Lembre-se, também, de apanhar seus pertences.
18. Caso você necessite de algum esclarecimento, solicite ao Fiscal a presença do responsável pelo local de aplicação da prova.
19. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a paginação deste Caderno de Questões e a numeração das questões estão corretas.

CRONOGRAMA

Divulgação, na página do Concurso na Internet, do gabarito oficial preliminar da Prova Objetiva	26/01/2009
Prazo para interposição, na página do Concurso na Internet, de recurso contra o gabarito oficial preliminar da Prova Objetiva	27/01/2009 e 28/01/2009
Divulgação, na página do Concurso na Internet, do gabarito oficial final da Prova Objetiva	09/02/2009

LÍNGUA PORTUGUESA**TEXTO****DO JEITO QUE ESTÁ, NÃO DÁ PARA FICAR***Superinteressante*

A atual crise financeira global vem tirando o sono de muita gente - de trabalhadores angustiados com o fantasma do desemprego a investidores que amargam prejuízos com a queda da bolsa de valores, de empresários que estão arrancando os cabelos por causa da diminuição de seus lucros a governantes preocupados com a ameaça da recessão. Esse cenário sombrio, no entanto, é uma excelente oportunidade para as pessoas refletirem sobre as armadilhas do atual modelo econômico, baseado na busca obsessiva do crescimento. É o que é dito pelo matemático e filósofo inglês Tim Jackson, professor de desenvolvimento sustentável da Universidade de Surrey, na região de Londres. Para Jackson - um estudioso das relações entre no estilo de vida e o ambiente -, se a economia mundial continuar a crescer no mesmo ritmo dos últimos anos, será impossível garantir a sustentabilidade das próximas gerações. Segundo ele, a atitude mais sensata que cada um de nós pode adotar para um mundo mais sustentável é comprar menos - já que as medidas adotadas até agora têm sido insuficientes para neutralizar as emissões de gases que causam o efeito estufa. "Acreditar que as emissões vão diminuir enquanto a economia continuar crescendo sem limites é a receita do desastre", afirma Jackson.

1 - A estruturação do texto acima se apóia no seguinte esquema:

- (A) apresentação de um conjunto de opiniões seguido de críticas às posições citadas;
- (B) exposição de uma opinião alheia em discurso indireto, com algumas citações;
- (C) defesa de uma opinião pessoal, apoiada em citações de um especialista;
- (D) citação de críticas pessoais e alheias, acompanhada de testemunhos de autoridade;
- (E) discussão sobre opiniões opostas, acompanhada de argumentos.

2 - Leia o trecho que segue:

"...de trabalhadores angustiados com o fantasma do desemprego a investidores que amargam prejuízos com a queda da bolsa de valores, de empresários que estão arrancando os cabelos por causa da diminuição de seus lucros a governantes preocupados com a ameaça da recessão."

Esse segmento do texto poderia ser o desenvolvimento do seguinte sintagma:

- (A) crise global;
- (B) modelo econômico;
- (C) desenvolvimento sustentável;
- (D) efeito estufa;
- (E) economia mundial.

3 - O título do texto pode ser definido como:

- (A) um resumo de tudo o que nele é afirmado;
- (B) uma crítica às palavras do matemático e filósofo inglês;
- (C) um elogio às posições defendidas por Tim Jackson;
- (D) uma conclusão do que é constatado no texto;
- (E) uma explicação das palavras do matemático inglês.

4 - Para construir coesão no texto, muitas palavras se referem a termos anteriores, repetindo-os; a alternativa em que o referente do termo sublinhado está corretamente identificado é:

- (A) "A atual crise financeira vem tirando sono de muita gente..." - trabalhadores, investidores, empresários, governantes;
- (B) "...que estão arrancando os cabelos..." - muita gente;
- (C) "...por causa da diminuição de seus lucros..." - trabalhadores;
- (D) "Esse cenário sombrio, no entanto,..." - ameaça de recessão;
- (E) "...É o que diz o matemático e filósofo inglês Tim Jackson..." - professor de desenvolvimento sustentável.

5 - Entre as palavras sublinhadas abaixo, aquela que pertence à classe das conjunções é:

- (A) "A atual crise financeira global vem tirando o sono de muita gente...";
- (B) "...de trabalhadores angustiados com o fantasma do desemprego...";
- (C) "...uma excelente oportunidade para as pessoas refletirem...";
- (D) "...um estudioso das relações entre o estilo de vida e o ambiente...";
- (E) "...as emissões vão continuar enquanto a economia continuar crescendo...".

6 - As duas palavras do texto que foram criadas pelo mesmo processo de formação são:

- (A) financeira - impossível;
- (B) global - ameaça;
- (C) trabalhadores - empresários;
- (D) governantes - busca;
- (E) próximas - gerações.

7 - O segmento do texto que mostra um aspecto da crise financeira global qualitativamente diferente dos demais é:

- (A) “trabalhadores angustiados com o fantasma do desemprego”;
- (B) “investidores que amargam prejuízos”;
- (C) “empresários que estão arrancando os cabelos por causa da diminuição dos seus lucros”;
- (D) “governantes preocupados com a ameaça de recessão”;
- (E) “será impossível garantir a sustentabilidade das próximas gerações”.

8 - O termo sublinhado que indica um elemento que funciona como paciente do termo anterior é:

- (A) “o sono de muita gente”;
- (B) “queda da bolsa de valores”;
- (C) “região de Londres”;
- (D) “emissões de gases”;
- (E) “sustentabilidade das próximas gerações”.

9 - O significado correto do termo sublinhado é indicado em:

- (A) “Segundo ele, a atitude mais sensata...” - ordem na seqüência;
- (B) “Esse cenário sombrio, no entanto, ...” - explicação;
- (C) “Para Jackson - um estudioso...” - direção;
- (D) “...trabalhadores angustiados com o fantasma do desemprego...” - companhia;
- (E) “...vão diminuir enquanto a economia...” - simultaneidade.

10 - A frase abaixo que se encontra na voz passiva é:

- (A) “A atual crise financeira vem tirando o sono de muita gente...”;
- (B) “É o que é dito pelo matemático e filósofo inglês...”;
- (C) “...as medidas adotadas até agora têm sido insuficientes...”;
- (D) “...será impossível garantir a sustentabilidade das próximas gerações”;
- (E) “...que cada um de nós pode adotar...”

LÍNGUA INGLESA

TEXTONE

Where the Traffic Median Is a No-Pilates Zone

By JENNIFER STEINHAUER

(1) SANTA MONICA, Calif. — From his squad car on a sun-drenched corner, Lemont Davis, a Santa Monica park ranger, spotted the perpetrator: white male, 40 to 45 years old, feet pressed against palm tree, legs fully extended in situp position.

(2) Mr. Davis strode from his vehicle, stopping just feet from the wide traffic median where Kieran Clarke was clearly breaking the law. “Sorry, sir,” he said, “I need to inform you that this area is for walking and jogging only.” Mr. Clarke, who had been working his abdominals, stood up and quietly walked away.

(3) That warning the other day was among hundreds that have been issued in a culturally tumultuous crackdown by Santa Monica officials against violators of a city ordinance, rarely enforced till now, that bars congregating on traffic medians.

(4) The target is increasingly loud, littering and generally intrusive groups of exercisers who gather from dawn until dusk along the Fourth Street median. The ocean view, the air and for some the architectural spectacle have transformed the area into a huge outdoor gym rimmed by multimillion-dollar homes.

(5) In the last six months, park rangers, dispatched by the Santa Monica Police Department in response to complaining neighbors, have stationed themselves on the corner of Fourth Street and Adelaide Drive during much of the day, at the ready to break up any unauthorized kickboxing. “I agree with the residents that they should not be rousted out of bed by a professional gym instructor at 6 in the morning saying, ‘One, two, three, four!’ ” said Bobby Shriver, a Santa Monica city councilman (“Recently re-elected with an even greater margin than I won by last time!”), who lives on Adelaide Drive but says he did not request the enforcement.

(6) Since the patrols began, the city has issued eight citations for the flouting of the median law — the fine is \$158 — and has given warnings, which are generally heeded, to about 600 people a month.

(7) “Most people will comply,” said Mr. Davis, the park ranger.

(8) Naturally a fair share of exercisers are unhappy with the new enforcement, and at a recent City Council meeting, officials batted the matter around: Would the law withstand legal challenges? What constitutes too “early” to be awoken by whistles? But there was no resolution.

(9) Now a community meeting to address median use is set for Jan. 8, “just to see if we can’t get some common-sense solutions,” said Kate Vernez, assistant to the city manager.

(10) “What we are trying to do,” Ms. Vernez said, “is mediate between residents who have seen an uptick in use of the median, with pickup gyms and the like, and the exercisers.”

(11) James Birch, a music executive from the neighborhood, is among those Santa Monicans who have not taken well to enforcement of the law, which was passed in the 1970s and, it is believed, was intended to keep vagrants away.

(12) “They let me do it for about three minutes,” said Mr. Birch, 63, “and then came over and said: ‘If you continue doing this, I will arrest you. It’s not allowed here.’”

(13) Though he was arrested, he said, the officers did not handcuff him, to his chagrin. “I asked them to,” he said. “But they found out they could only do what was procedurally appropriate.”

(14) He did get a ticket, though, and now awaits his day in court.

(15) “I just want to go and do my push-ups and situps that I have been doing for 15 minutes three times a week for the last 15 years,” he said.

<http://www.nytimes.com/>(adapted)

11 - The excerpt below that best explains the title of the article is:

- (A) “*Mr. Davis strode from his vehicle, stopping just feet from the wide traffic median where Kieran Clarke was clearly breaking the law. “Sorry, sir,” he said, “I need to inform you that this area is for walking and jogging only.” Mr. Clarke, who had been working his abdominals, stood up and quietly walked away.*” (p. 2);
- (B) “*The target is increasingly loud, littering and generally intrusive groups of exercisers who gather from dawn until dusk along the Fourth Street median. The ocean view, the air and for some the architectural spectacle have transformed the area into a huge outdoor gym rimmed by multimillion-dollar homes.*” (p. 4);
- (C) “*Since the patrols began, the city has issued eight citations for the flouting of the median law — the fine is \$158 — and has given warnings, which are generally heeded, to about 600 people a month.*” (p. 6);
- (D) “*Now a community meeting to address median use is set for Jan. 8, “just to see if we can’t get some common-sense solutions,” said Kate Vernez, assistant to the city manager.*” (p. 9);
- (E) “*Though he was arrested, he said, the officers did not handcuff him, to his chagrin. “I asked them to,” he said. “But they found out they could only do what was procedurally appropriate.*” (p.13)

12 - One inference that can be made from the text is:

- (A) crowds exercise throughout the day;
(B) exercises have always been banned from public places;
(C) the park rangers are against the huge outdoor gym;
(D) the local community is sure the law is fair;
(E) local exercisers are happy with the new enforcement.

13 - “*False friends*” are pairs of words that look and sound similar but have different meanings. The option that contains an example of a false friend is:

- (A) extended (p. 1);
(B) tumultuous (p.3);
(C) margin (p.5);
(D) council (p. 8);
(E) appropriate (p.13);

14 - Read the sentence below.

“Since the patrols began, the city has issued eight citations for the flouting of the median law — the fine is \$158 — and has given warnings, which are generally heeded, to about 600 people a month.”

The pronoun “*which*” refers to:

- (A) the patrols;
(B) citations;
(C) fine;
(D) law;
(E) warnings.

15 - The word “*comply*” in paragraph 7 means:

- (A) obey;
(B) oppose;
(C) reject;
(D) decline;
(E) resist.

16 - The word “*though*” in paragraph 13 indicates:

- (A) cause;
(B) purpose;
(C) restriction;
(D) comparison;
(E) contrast.

TEXT TWO

The paragraph below was taken from the “*Perspectives*” section of Newsweek. Read it and answer the questions that follow.

“I am beginning to get fed up with the amount of nonsensical rubbish I take all day and every day. If one more (New Zealand) child asks me what it’s like to be a prince, I shall go demented... Will you visit me when they strap me in a white apron and deposit me in some institution?”

England’s Prince Charles, in a letter to friends during a 1981 tour to the southern hemisphere. The letter was part of a collection of Charles’ private writings released by The Guardian last week in honour of his 60th birthday.

17 - In the text above, the phrasal verb “*to get fed up with*” means:

- (A) nourished;
- (B) exhausted;
- (C) experienced;
- (D) distracted;
- (E) annoyed.

18 - The word “*nonsensical*” in “*I am beginning to get fed up with the amount of nonsensical rubbish I take all day and every day*” means:

- (A) silly;
- (B) untrue;
- (C) impossible;
- (D) uninteresting;
- (E) insensitive.

19 - The word “*if*” in “*If one more (New Zealand) child asks me what it’s like to be a prince, I shall go demented ...*”, introduces an idea of:

- (A) time;
- (B) concession;
- (C) condition;
- (D) result;
- (E) determination.

20 - After reading Prince Charles’ words, one can infer that:

- (A) the Prince is considered to be a lunatic by a child;
- (B) the Prince is sick and tired of the questions he’s been asked;
- (C) the Prince is surely going demented and knows that;
- (D) the Prince doesn’t want to be a prince anymore;
- (E) the Prince wants his friend to go on a tour to the southern hemisphere.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21- Além de regular os direitos e obrigações relativos à propriedade industrial das pessoas físicas e jurídicas nacionais, a Lei 9.279 se aplica nos seguintes casos:

- (A) apenas aos nacionais dos países com os quais o Brasil mantenha um acordo bilateral específico na área da propriedade industrial;
- (B) aos nacionais ou pessoas domiciliadas em qualquer país;
- (C) aos nacionais ou pessoas domiciliadas em países que assegurem aos brasileiros ou pessoas domiciliadas no Brasil a reciprocidade de direitos iguais ou equivalentes;
- (D) apenas às pessoas físicas e jurídicas domiciliadas em países membros do Mercosul;
- (E) às empresas que tenham o controle de capital brasileiro e sejam domiciliadas em países com os quais o Brasil mantenha relações diplomáticas.

22 - Para os efeitos da Lei de Propriedade Industrial “**Desenho Industrial**” é:

- (A) a forma plástica ornamental de um objeto ou o conjunto ornamental de linhas e cores que possa ser aplicado a um produto, proporcionando resultado visual novo e original na sua configuração externa e que possa servir de tipo de fabricação industrial;
- (B) os desenhos técnicos, sejam eles elaborados por meios gráficos ou digitais, de objetos que possam ser fabricados industrialmente;
- (C) os desenhos técnicos de objetos protegidos por patentes de invenção que se destinem a orientar a sua fabricação industrial;
- (D) a forma plástica ornamental de um objeto protegido por patente de invenção ou de modelo de utilidade;
- (E) os desenhos técnicos de objetos protegidos por patentes de invenção ou de modelo de utilidade que se destinem a orientar a sua fabricação industrial.

23 - No Brasil, a marca notoriamente conhecida em seu ramo de atividade nos termos do art. 6º *bis* (I), da Convenção da União de Paris para Proteção da Propriedade Industrial, goza de proteção especial na seguinte circunstância:

- (A) pelo prazo de noventa e nove anos;
- (B) por prazo indeterminado;
- (C) pelo prazo de cinquenta anos;
- (D) em todos os países membros do Mercosul, de forma automática;
- (E) independentemente de estar previamente depositada ou registrada no país.

24 - De acordo com a legislação da propriedade industrial, constitui **Indicação Geográfica** a indicação de procedência ou a denominação de origem. Considera-se indicação de procedência o nome geográfico de país, cidade, região ou localidade de seu território, que se tenha tornado conhecido como centro de extração, produção ou fabricação de determinado produto ou de prestação de determinado serviço. Considera-se denominação de origem o nome geográfico de país, cidade, região ou localidade de seu território, que designe produto ou serviço cujas qualidades ou características se devam exclusiva ou essencialmente ao meio geográfico, incluídos fatores naturais e humanos.

O uso da indicação geográfica nessas duas modalidades é restrito aos seguintes produtores e prestadores de serviços:

- (A) associados a uma mesma entidade;
- (B) estabelecidos no local;
- (C) que tenham registrado uma marca coletiva;
- (D) que sejam reconhecidos internacionalmente;
- (E) cadastrados no INMETRO - Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial.

25 - Um Desenho Industrial é considerado novo quando não compreendido no estado da técnica, que é constituído por tudo aquilo tornado acessível ao público antes da data de depósito do pedido de registro. A legislação brasileira estabelece, porém, que não será considerado como incluído no estado da técnica o conteúdo divulgado pelo próprio autor, desde que a divulgação tenha sido feita dentro de um limite de tempo que preceda a data de depósito ou a da prioridade reivindicada. Este limite de tempo é de:

- (A) cinco dias úteis;
- (B) trinta dias;
- (C) noventa dias;
- (D) cento e vinte dias;
- (E) cento e oitenta dias.

26 - As despesas governamentais aumentam em 20 numa economia de pleno emprego em que o nível atual da renda é 500 e a propensão marginal a consumir é 0,50, considerando que os impostos não estão relacionados com a renda, para manter a estabilidade de preços os impostos aumentarão em:

- (A) 20;
- (B) 25;
- (C) 40;
- (D) 50;
- (E) 100.

27 - Analise os dados abaixo referentes a uma economia aberta e sem governo, num determinado período tempo, e em unidades monetárias:

- poupança líquida do setor privado igual a 200;
- depreciação igual a 50;
- variação dos estoques igual a 80;
- formação bruta de capital fixo igual a 240.

Considerando esses dados como parte de um sistema de contas nacionais, nesse período, o saldo do balanço de pagamentos em transações correntes apresentou-se da seguinte forma:

- (A) superavitário em 120;
- (B) superavitário em 80;
- (C) superavitário em 70;
- (D) deficitário em 120;
- (E) deficitário em 70.

28 - Durante uma recessão, os consumidores tipicamente reagirão às rendas declinantes, da seguinte maneira:

- (A) aumento de fração de consumo destinada aos bens duráveis;
- (B) substituição rápida dos bens duráveis gastos, antes que a renda caia ainda mais;
- (C) redução da fração de consumo destinada aos bens duráveis;
- (D) redução das aquisições de bens duráveis com substituição rápida por bens não duráveis;
- (E) aumento da fração de consumo destinada aos bens não duráveis.

29 - Se a renda corrente incluir um componente transitório negativo, ao relacionar-se o consumo com a renda corrente tem-se a seguinte ocorrência:

- (A) uma propensão média a consumir mais baixa do que a propensão média a consumir a longo prazo;
- (B) uma propensão média a consumir mais alta do que a propensão média a consumir a longo prazo;
- (C) uma propensão média a consumir igual à propensão média a consumir a longo prazo;
- (D) uma propensão média a consumir igual à propensão marginal a consumir a longo prazo;
- (E) uma propensão média a consumir mais baixa que a propensão marginal a consumir a longo prazo.

30 - As exportações do país A atualmente são iguais às importações e são exogenamente determinadas, quando a propensão marginal a importar é 0,10 e a propensão marginal a consumir é 0,60. Para uma redução dos investimentos em 10 o impacto da balança comercial será:

- (A) as importações cairão em 2;
- (B) as exportações cairão em 2;
- (C) as importações cairão em 10;
- (D) as exportações cairão em 10;
- (E) as exportações e as importações serão iguais.

31 - Suponha que no mercado aberto todos os automóveis brasileiros sejam vendidos por 20.000 reais cada e todos os automóveis japoneses por 80.000 ienes cada, e que a taxa de câmbio seja 2 (um real compra dois ienes). Então, em termos reais são necessários:

- (A) dois automóveis japoneses para comprar quatro automóveis brasileiros;
- (B) dois automóveis japoneses para comprar dois automóveis brasileiros;
- (C) dois automóveis brasileiros para comprar quatro automóveis japoneses;
- (D) dois automóveis brasileiros para comprar um automóvel japonês;
- (E) dois automóveis japoneses para comprar um automóvel brasileiro.

32 - No país X, as pessoas desejam manter 10% de sua renda em encaixes monetários. O produto de pleno emprego é 2000 cestas de bens. Se a oferta de moeda que é de 400 u.m. dobrar, o nível de preços de longo prazo e o PIB serão, respectivamente:

- (A) 4 e 8000;
- (B) 4 e 4000;
- (C) 2 e 8000;
- (D) 2 e 4000;
- (E) 2 e 2000.

33 - A política fiscal é mais eficaz na seguinte situação:

- (A) a curva IS tem uma inclinação nula; a curva LM tem uma inclinação maior que zero, mas menor que infinito;
- (B) as curva IS e LM têm inclinação maior do que zero, mas menor do que infinito;
- (C) a curva LM tem uma inclinação nula; a curva IS uma inclinação infinita;
- (D) a curva IS tem sua inclinação maior que do zero, mas menor do que infinito; a curva LM tem inclinação nula;
- (E) as curvas IS e LM têm inclinação menos que zero e menor que infinito.

34 - Para atingir o crescimento equilibrado, o investimento líquido deverá aumentar:

- (A) 4% cada período, se a produtividade média do capital for 0,50 e a propensão marginal a poupar for 0,10;
- (B) 4% cada período, se a produtividade média do capital for 0,25 e a propensão marginal a poupar for 0,20;
- (C) 5% cada período, se a produtividade média do capital for de 0,50 e a propensão marginal a poupar for 0,10;
- (D) 5% cada período, se a produtividade média do capital for de 0,50 e a propensão marginal a poupar for 0,20;
- (E) 5% cada período, se a produtividade média do capital for de 0,25 e a propensão marginal a poupar for 0,20.

35 - Considere $C = f(Y_d)$ sendo C despesa de consumo e Y_d renda disponível. Se as despesas de consumo forem realizadas um período antes do recebimento da renda disponível, ocorrerá a seguinte situação:

- (A) não há variação no nível de renda, se houver uma modificação de um período no investimento;
- (B) há uma variação relativamente pequena no nível de renda, se houver uma variação de um período de investimento;
- (C) há uma variação relativamente pequena no nível de renda, se houver uma variação permanente no investimento;
- (D) não há variação no nível de renda, se houver uma variação permanente no investimento;
- (E) há uma variação relativamente grande no nível de renda, se houver uma variação do período no investimento.

36 - Com relação ao arcabouço analítico para a análise da competitividade empresarial, a alternativa que relaciona corretamente esse conceito é:

- (A) a abordagem da “competitividade revelada” privilegia a análise da eficiência técnico-produtiva da firma, independentemente de seu desempenho no mercado;
- (B) o “padrão de concorrência” de uma determinada indústria refere-se estritamente à intensidade da competição via preços que prevalecem em seu interior;
- (C) a operação com um “*market share*” (fatia de mercado) elevado num instante particular do tempo evidencia que a empresa em questão é altamente competitiva;
- (D) a Taxa de Câmbio constitui um importante condicionante “estrutural” da competitividade;
- (E) os condicionantes “empresariais” da competitividade referem-se ao estoque de recursos acumulados pela empresa e às estratégias de ampliação desses recursos por elas adotadas.

37 - Para as evidências coletadas através da Pesquisa de Inovação Tecnológica (PINTEC) realizada pelo IBGE para os anos de 2000, 2003 e 2005, é possível afirmar que, comparativamente aos países mais desenvolvidos, a indústria brasileira se caracteriza pelas seguintes tendências, no tocante ao padrão de realização de atividades inovativas:

- (A) as taxas de inovação observadas no Brasil são expressivamente inferiores às observadas em países desenvolvidos que realizam pesquisas com metodologia similar;
- (B) as empresas inovadoras brasileiras destacam-se por utilizar as patentes como principal método para a proteção das inovações geradas;
- (C) nas “inovações de processo” verifica-se uma maior taxa de inovações que constituem novidade “para o mercado”, quando comparadas às “inovações de produto”;
- (D) os recursos financeiros direcionados para atividades inovativas, concentram-se na aquisição de máquinas e equipamentos, comparativamente à realização de gastos com atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D);
- (E) as taxas de inovação tendem a aumentar na medida em que se reduz o tamanho das empresas, em razão do fortalecimento da capacidade empreendedora.

38 - Com respeito à Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP), anunciada em 2008, como arcabouço geral da Política Industrial do Governo destaca-se:

- (A) esta política representa uma reorientação no sentido de políticas industriais de caráter “horizontal”, comparativamente à ênfase anterior em políticas de caráter “vertical”.
- (B) as “Ações Sistêmicas” propostas pela PDP referem-se a temas específicos de política pública escolhidos deliberadamente em razão da sua importância para o desenvolvimento produtivo do país no longo prazo.
- (C) os programas para “consolidar e expandir a liderança”, sob a coordenação do BNDES, estão orientados tanto para atividades emergentes com grande potencial, como o bioetanol, como para atividades nas quais o Brasil apresenta condições par consolidar a liderança competitiva, como nas indústrias siderúrgica, de celulose e de carnes.
- (D) as atividades econômicas contempladas pelos programas para “fortalecer a competitividade” são aquelas nas quais o Brasil tem reconhecida competitividade, envolvendo grandes projetos de investimentos, orientados à expansão física das unidades, à internacionalização empresarial e à busca de liderança tecnológica.
- (E) com relação à PITCE (Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior) anterior, observa-se uma re-orientação das opções estratégicas da política, com uma maior focalização em áreas específicas.

39 - Considere o mercado de grampos no país A, caracterizado pelas curvas de oferta e de demanda:

$$P = -5 + Q^s$$
$$P = 25 - 2 Q^d.$$

Supondo que o governo desse país decide eliminar um imposto sobre as importações de \$1 por unidade importada, igualando, dessa forma, o preço interno ao internacional, os impactos da abertura comercial em termos do preço pagos pelos consumidores (p_1), da quantidade produzida internamente (q_1), da quantidade importada (q_2) e da variação do nível de bem-estar (B_1), medida pela variação da soma dos excedentes do consumidor e produtor, serão de:

- (A) $p_1 = 5$; $q_1 = 5$; $q_2 = 5$; $B_1 = 0$
- (B) $p_1 = 4$; $q_1 = 9$; $q_2 = 1,5$; $B_1 = +0,75$
- (C) $p_1 = 4$; $q_1 = 9$; $q_2 = 1,5$; $B_1 = -0,75$
- (D) $p_1 = 6$; $q_1 = 9,5$; $q_2 = 1,5$; $B_1 = +0,75$
- (E) $p_1 = 6$; $q_1 = 9,5$; $q_2 = 1,5$; $B_1 = -0,75$

40 - Dentre as tendências recentes relativas ao comportamento do mercado de trabalho no Brasil, observa-se o seguinte movimento:

- (A) o crescimento do emprego industrial, além de relativamente tímido na última década, tendeu a se deslocar do interior e das pequenas e médias cidades na direção dos grandes centros urbanos;
- (B) na última década, os setores de serviços e de comércio foram os maiores responsáveis pela criação de empregos formais, o que foi, em parte, causado pela reestruturação produtiva da indústria, caracterizada pela terceirização de atividades;
- (C) a manutenção de elevados níveis de informalidade da força de trabalho, apesar da tendência de redução no período 1992-2004, se explica em função da redução da informalidade metropolitana, acompanhada do aumento da mesma nas áreas não-metropolitanas;
- (D) a análise do mercado de trabalho evidencia um aumento da entrada “precoce” dos brasileiros no mercado de trabalho, quando comparada aos países mais desenvolvidos, o que, conjuntamente com o retardamento das aposentadorias, contribuiu para alargar o período total de trabalho do trabalhador brasileiro;
- (E) a relação entre encargos trabalhistas (FGTS, previdência e contribuições ao Sistema S) e rendimentos totais do setor industrial se reduziu no período recente, favorecendo e expansão das vagas, o que compensou, em parte, o efeito da incorporação de tecnologias poupadoras de mão-de-obra e da perda de competitividade das empresas expostas à concorrência internacional.

41 - Admita que, no âmbito de um acordo comercial, a Turquia (T) e o Cazaquistão (C) decidem abrir as suas fronteiras ao comércio recíproco. Os dois países produzem Bolsas (B) e Abacates (A), sendo as quantidades de trabalho requeridas para a produção de uma unidade de cada bem dadas na tabela a seguir. Sabe-se ainda que existem 180 trabalhadores em T e 200 trabalhadores em C.

a_{ij}	B	A
T	3	2
C	4	1

A alternativa que contempla essa realidade é:

- (A) nenhum país tem vantagem comparativa na produção de B;
- (B) T tem vantagem absoluta na produção de A;
- (C) T tem vantagem comparativa em B;
- (D) C tem vantagem comparativa em B;
- (E) ambos os países têm vantagens absolutas em A.

42 - O Ciclo de Vida de um determinado produto é caracterizado por diferentes fases (Introdução, Crescimento, Maturidade e Declínio). A característica que corresponde a uma das fases desse ciclo é:

- (A) na fase de Introdução, observam-se barreiras à entrada elevadas, que restringem o crescimento do mercado;
- (B) na fase de Crescimento, a competição tende a se intensificar, com desdobramentos em termos da redução do grau de concentração na indústria;
- (C) na fase de Crescimento a introdução gradual de métodos de produção em massa eleva a intensidade do capital;
- (D) na fase de Maturidade observa-se uma maior estabilidade tecnológica, num contexto de forte concentração industrial e de crescente diferenciação de produto;
- (E) na fase de Declínio a formação de acordos colusivos entre as empresas possibilita uma ampliação das margens de lucro.

43 - Dentre os fatores que favorecem a implementação de práticas colusivas baseadas na formação de cartéis, pode-se enunciar como elemento de destaque a:

- (A) presença de custos marginais elásticos entre os produtores do cartel;
- (B) curva de demanda elástica para o conjunto da indústria;
- (C) presença de assimetrias de custo significativas entre os membros do cartel;
- (D) presença de um número elevado de firmas entre os membros do cartel;
- (E) tendência dos membros do cartel venderem o produto no mesmo ponto de distribuição.

44 - Quanto às características e ao impacto das barreiras à entrada na dinâmica competitiva de diferentes indústrias destaca-se a seguinte relação:

- (A) quanto menor for a escala mínima eficiente, maiores tendem a ser as barreiras à entrada em uma determinada indústria.
- (B) a existência de elevados custos fixos pode reforçar as barreiras à entrada em uma determinada indústria, podendo gerar, no limite, situações de “monopólio natural”.
- (C) a presença de “economias de escopo” em uma determinada indústria contrabalança o peso das “economias de escala”, resultando numa diminuição das barreiras à entrada de novas firmas em seu interior.
- (D) as barreiras à entrada “estratégicas” referem-se às condições objetivas da produção, sendo independentes da forma de reação das firmas estabelecidas à ameaça representada pelos entrantes potenciais.
- (E) o nível do “preço-limite” proposto na análise de Bain necessariamente localiza-se acima do preço de Concorrência Perfeita e abaixo do preço de Monopólio.

45 - No que se refere à utilização de medidas de concentração na análise da dinâmica competitiva de diferentes indústrias, é correto afirmar o seguinte conceito:

- (A) o Grau de Concentração (CR) permite uma ordenação clara das indústrias segundo a concentração prevalecente, independentemente do número de firmas utilizadas no cálculo desse índice;
- (B) o Índice de Herfindahl-Hirschman (HHI) é uma medida unicamente de concentração “absoluta” que não captura os diferenciais de porte entre as empresas quanto à unidade de medida utilizada para o cálculo do índice;
- (C) no cálculo do Índice de Herfindahl-Hirschman (HHI), a participação das pequenas empresas é amplificada na construção do índice, o que possibilita captar de forma mais efetiva a concentração “relativa” prevalecente no mercado;
- (D) numa indústria cujas fatias de mercado (“market shares”) encontram-se igualmente distribuídas entre as firmas, o Índice de Gini utilizado como medida de concentração tende a aumentar na medida em que ocorre a entrada de uma firma de maior porte;
- (E) numa indústria cujas fatias de mercado (“market shares”) encontram-se igualmente distribuídas entre as firmas, o Índice de Gini e o Índice de Herfindahl-Hirschman (HHI) fornecem o mesmo resultado em termos da medida de concentração.

46 - Um determinado mercado é caracterizado pelas seguintes funções de demanda (D) e oferta (O), onde Q é a quantidade e P o preço do bem:

$$Q^D = 2000 - 40P$$

$$Q^O = 500 + 10P$$

Considerando que o governo decide estabelecer um imposto específico de \$ 5 por unidade, as quantidades consumidas e os preços pagos pelos consumidores antes (Q1 e P1) e após (Q2 e P2) a imposição do imposto, bem como a Variação do Excedente Total (VET) auferido após a imposição do imposto, terão valores iguais a:

- (A) Q1= 800; P1=30; Q2= 760; P2= 26; VET=+10
(B) Q1= 800; P1=30; Q2= 600; P2= 35; VET=-10
(C) Q1= 800; P1=30; Q2= 760; P2= 31; VET=-10
(D) Q1= 1000; P1=50; Q2= 1050; P2= 55; VET=+10
(E) Q1= 1000; P1=50; Q2= 600; P2= 35; VET=-20

47 - Uma empresa monopsonista defronta-se com uma função Oferta de Trabalho (definida em termos de preço de oferta) dada por $W_t = 100 + Q_L$ e com uma função Produto de Receita Marginal de Trabalho (associado ao produto $RMg \times PMg_L$) dada por $D_t = 1000 - Q_L$, onde Q_L é a quantidade contratada de trabalhadores. Sabe-se também que, em condições de concorrência perfeita, a produtividade marginal do trabalho (PMg_L) equivale a 10. A partir dessas informações, é possível concluir que as quantidades contratadas de trabalho e os respectivos salários em condições, respectivamente, de (i) monopsonio, (ii) monopólio e (iii) concorrência perfeita são:

- (A) (i) $Q_L = 450$; $w = 550$; (ii) $Q_L = 300$; $w = 400$;
(iii) $Q_L = 650$; $w = 750$;
(B) (i) $Q_L = 300$; $w = 400$; (ii) $Q_L = 450$; $w = 550$;
(iii) $Q_L = 600$; $w = 700$;
(C) (i) $Q_L = 300$; $w = 400$; (ii) $Q_L = 450$; $w = 550$;
(iii) $Q_L = 650$; $w = 750$;
(D) (i) $Q_L = 600$; $w = 700$; (ii) $Q_L = 450$; $w = 550$;
(iii) $Q_L = 300$; $w = 400$;
(E) (i) $Q_L = 250$; $w = 350$; (ii) $Q_L = 400$; $w = 500$;
(iii) $Q_L = 600$; $w = 700$;

48 - Considere um contexto de duopólio, uma demanda de mercado dada pela equação $P = 30 - Q$, uma situação de custos nulos e uma interação estratégica modelada através do instrumental da Teoria dos Jogos. As possíveis soluções em termos das quantidades produzidas por cada agente, a partir de uma análise baseada, nas premissas: (i) geração do máximo lucro conjunto e (ii) equilíbrio de Nash em jogo instantâneo, são, respectivamente, iguais a:

- (A) (i) $q_1 = 15$; $q_2 = 15$ (ii) $q_1 = 10$; $q_2 = 10$;
(B) (i) $q_1 = 10$; $q_2 = 10$ (ii) $q_1 = 7,5$; $q_2 = 7,5$;
(C) (i) $q_1 = 10$; $q_2 = 10$ (ii) $q_1 = 7,5$; $q_2 = 7,5$;
(D) (i) $q_1 = 7,5$; $q_2 = 7,5$ (ii) $q_1 = 15$; $q_2 = 15$;
(E) (i) $q_1 = 7,5$; $q_2 = 7,5$ (ii) $q_1 = 10$; $q_2 = 10$;

49 - A utilidade total que determinado consumidor obtém a partir do consumo de gás (G) e eletricidade (E) é dada pela função: $U = 2G^{1/2}E^{1/2}$.

Admitindo-se que o consumidor dispõe de 40 reais para adquirir esses serviços e que o preço unitário do gás (por litro) é de 2 reais, enquanto o preço da eletricidade (por Kw/hora) é de 8 reais. A partir dessas informações, pode-se chegar a seguinte conclusão:

- (A) a quantidade adquirida de gás será o dobro da adquirida de eletricidade;
(B) a demanda de gás apresenta elasticidade constante e unitária;
(C) se o preço do gás dobrar, a demanda do mesmo se reduzirá em um quarto;
(D) a curva de Engel associada ao consumo de gás apresenta uma inclinação equivalente ao dobro da observada no caso do consumo de eletricidade;
(E) no equilíbrio, o gasto total com aquisição de eletricidade será quatro vezes superior ao gasto com a aquisição de gás.

50 - A Teoria da Produção é uma abordagem econômica que congrega custos, fatores e níveis de produção da firma. Nesse contexto, ocorre que:

- (A) se uma isoquanta Q_b está duas vezes mais afastada da origem que uma isoquanta Q_a , segue-se, por isso, que Q_b representa, necessariamente, um nível de produção duas vezes maior que Q_a ;
(B) se uma firma emprega seus fatores L e K de tal modo que $PMg_L = 2$; $p_L = 0,5$; $PMg_K = 6$; $p_K = 4$; então, para maximizar os seus resultados ela deve aumentar o consumo do fator capital e diminuir o consumo do fator trabalho;
(C) sendo uma função de produção dada por $q = aL^bK^c$ onde a, b e c são constantes positivas, os custos médios de longo prazo serão decrescentes se $b + c < 1$;
(D) a área configurada embaixo da curva de custo marginal é igual aos custos variáveis totais;
(E) no curto prazo, a curva de custo marginal intercepta as curvas de custo médio e custo variável médio no mesmo nível de produção.

QUESTÃO DISCURSIVA

QUESTÃO 01

Identificar os requisitos a serem atendidos por uma “patente de invenção” e diferenciar este instrumento legal das demais formas de proteção dos direitos de propriedade industrial.

QUESTÃO 02

Diferenciar as políticas industriais baseadas na “correção de falhas de mercado” das políticas industriais de caráter “estruturalista” em termos de seus fundamentos teórico-conceituais e das principais linhas de ação e instrumentos mobilizados.



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Núcleo de Computação Eletrônica
Divisão de Concursos

Endereço: Av. Athos da Silveira Ramos, 274 - Ed. do CCMN, Bloco C e E
Ilha do Fundão - Cidade Universitária - Rio de Janeiro/RJ

Caixa Postal: 2324 - CEP 20010-974

Central de Atendimento: (21) 2598-3333

Informações: Dias úteis, de 8 h às 17 h (horário de Brasília)

Site: www.nce.ufrj.br/concursos

Email: concursocvm08@nce.ufrj.br